

The image shows the exterior of a modern school building. On the left, a large sign on the wall reads "AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BATALHA". To the right, a concrete pillar features a logo with a stylized arch and a sun, with the text "AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BATALHA" below it. The building has large glass windows and a paved area in front. A green fence is visible on the left side.

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DA BATALHA

**ESTRATÉGIA DE
EDUCAÇÃO PARA
A CIDADANIA DO
AGRUPAMENTO**

ÍNDICE

1.	FUNDAMENTAÇÃO E IDENTIDADE DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AEB	3
1.1	Introdução	3
1.2	Documentos de apoio e legislação	4
1.3	Linhas orientadoras – Educar para a Cidadania: Princípios Orientadores do AEB	5
1.4	Dimensões de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino.....	6
1.5	Organização da Cidadania e Desenvolvimento no currículo do AEB	8
1.6	Alguns pressupostos e pontos de partida.....	12
1.7	Bibliotecas Escolares/Centro de recursos e de conhecimento internos à escola	13
1.8	Metodologias de trabalho.....	14
1.9	Estratégias e práticas	14
1.10	Avaliação	15
1.11	Atividades por domínios e ciclos de ensino	18
2.	Parcerias e envolvimento da Comunidade	21
2.1	Articulação das dimensões com projetos, clubes e atividades	23
3.	Desafios para a Escola.....	23
4.	Monitorização e avaliação da estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.....	24
5.	Nota final	24
	ANEXO 1 – Organização das Aprendizagens Essenciais por Ciclo.....	25
	ANEXO 2 - <i>Kit</i> de atividades para a Educação para a Cidadania	61
	Direitos Humanos.....	61
	Democracia e Instituições Políticas.....	61
	Desenvolvimento Sustentável (ODS)	62
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	62

1. FUNDAMENTAÇÃO E IDENTIDADE DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AEB

1.1 Introdução

Num mundo marcado por profundas interdependências sociais, económicas, culturais, ambientais e tecnológicas, educar para a cidadania significa capacitar crianças e jovens para exercerem, de forma informada, crítica e responsável, os seus direitos e deveres enquanto membros de uma sociedade democrática. Esta visão encontra-se alinhada com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) 2025, que sublinha a necessidade de formar cidadãos capazes de agir com base em valores éticos, respeito pelos Direitos Humanos e defesa do bem comum.

No contexto do Agrupamento de Escolas da Batalha (AEB), esta missão articula-se com a visão do Projeto Educativo, que ambiciona ser uma “oficina da humanidade”, promovendo uma educação integral, relacional e inclusiva, ancorada nos valores democráticos, na dignidade humana e na construção de futuros sustentáveis e justos.

Assim, ao assumir a Cidadania como eixo estruturante do percurso escolar, o Agrupamento visa:

- desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade social;
- cultivar a empatia, o respeito pela diversidade e a defesa intransigente dos Direitos Humanos;
- reforçar a capacidade de diálogo, pensamento crítico, participação e resolução colaborativa de problemas;
- promover a compreensão do papel das instituições democráticas e das dinâmicas sociais contemporâneas;
- preparar os alunos para uma atuação ativa nos desafios emergentes: inteligência artificial, sustentabilidade, saúde mental, migrações, polarização e desinformação, tal como destacado na ENEC.

No AEB, educar para a cidadania implica ainda reconhecer a diversidade cultural dos nossos alunos, provenientes de 25 nacionalidades, como uma oportunidade privilegiada para promover o pluralismo e a interculturalidade.

Educar para a Cidadania: A Nova Estratégia Nacional (ENEC)

A nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) é o referencial para a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, simplificando 17 domínios anteriores em oito dimensões fundamentais, organizadas em dois grupos com diferentes regras de implementação.



1.2 Documentos de apoio e legislação

- Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania (ENEC 2025) – Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto
- Aprendizagens Essenciais da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro – altera o Decreto-Lei n.º 55/2018, com o objetivo de reforçar o papel da Educação para a Cidadania na formação integral dos alunos, valorizando a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD), a sua continuidade ao longo da escolaridade obrigatória e a articulação com os Domínios de Autonomia Curricular.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), e as alterações constantes na Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro
- Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto (Regulação das Ofertas Educativas do Ensino Básico)
- Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto (Regulação dos Cursos Científico-Humanísticos)
- Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto (Regulação dos Cursos Profissionais)
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (Estatuto do Aluno e Ética Escolar)

Anualmente, é disponibilizada na plataforma Moodle do Agrupamento uma disciplina de apoio dedicada à operacionalização da Educação para a Cidadania, reunindo documentos orientadores, materiais pedagógicos e recursos de formação para os docentes.

1.3 Linhas orientadoras – Educar para a Cidadania: Princípios Orientadores do AEB

A Estratégia de Educação para a Cidadania do AEB assenta numa abordagem integrada e coerente, alinhada com os documentos estruturantes do Agrupamento – **Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégica e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**, e a **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**. No AEB, educar para a cidadania implica garantir:

a) Uma educação integral, relacional e inclusiva

Conforme o Projeto Educativo, a ação educativa deve promover relações de proximidade, inclusão, empatia e cuidado, reconhecendo cada aluno como pessoa singular, com potencialidades próprias e voz ativa na comunidade escolar.

b) Uma abordagem transversal e interdisciplinar

De acordo com a ENEC, a cidadania deve ser trabalhada tanto na componente curricular de CD como nas restantes disciplinas, garantindo coerência vertical e horizontal e evitando intervenções pontuais ou descontextualizadas.

c) A formação de cidadãos críticos e participativos

Procura-se desenvolver capacidades de análise crítica, resolução de problemas, participação cívica e compreensão das implicações sociais e éticas das decisões individuais e coletivas, competências centrais do PASEO.

d) A ligação à comunidade e ao território

O AEB valoriza redes de cooperação com instituições locais, nacionais e internacionais (autarquias, universidades, empresas, entidades culturais, redes Erasmus+, UNESCO, eTwinning), potenciando aprendizagens reais e significativas para a cidadania.

e) O desenvolvimento sustentável e o bem-estar

A Estratégia reforça o compromisso do AEB com a promoção da saúde, do bem-estar físico e emocional, da sustentabilidade ecológica e da consciência social, alinhando-se com prioridades expressas no Projeto Educativo e nas dimensões da ENEC.

f) A articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A cidadania assume-se como veículo privilegiado para desenvolver áreas como:

- responsabilidade e integridade;
- pensamento crítico e criatividade;
- relacionamento interpessoal;
- literacia tecnológica, mediática e digital;

- sensibilidade estética e artística;
- bem-estar, saúde e sustentabilidade.

1.4 Dimensões de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

As dimensões da Educação para a Cidadania a serem desenvolvidas na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento distribuem-se por **dois grupos** com implicações diferenciadas:

Grupo 1 – Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade

- Direitos Humanos
- Democracia e Instituições Políticas
- Desenvolvimento Sustentável
- Literacia Financeira e Empreendedorismo

Grupo 2 – Dimensões obrigatórias em pelo menos um ano por ciclo

- Saúde
- Risco e Segurança Rodoviária
- Media
- Pluralismo e Diversidade Cultural

Pretende-se que todas as dimensões sejam trabalhadas de forma interdisciplinar:

- **Direitos Humanos:** promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.
- **Democracia e Instituições Políticas:** assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

- **Desenvolvimento Sustentável:** assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.
- **Literacia Financeira e Empreendedorismo:** promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.
- **Saúde:** assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.
- **Risco e Segurança Rodoviária:** contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os **conhecimentos**, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.
- **Pluralismo e Diversidade Cultural:** contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.
- **Media:** incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como

liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

1.5 Organização da Cidadania e Desenvolvimento no currículo do AEB

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento (CD), que integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário. É desenvolvida nos jardins de infância e escolas do Agrupamento segundo abordagens complementares:

- na educação pré-escolar: **transversal** a todas as áreas e domínios;
- no 1º ciclo: área curricular **transversal**;
- nos 2º e 3º ciclos: **disciplina autónoma**, com organização quinzenal (nas turmas do ensino articulado, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem a duração de cinquenta minutos semanais);
- no ensino secundário: componente do currículo desenvolvida **transversalmente** com o contributo das várias disciplinas e componentes de formação.

No início do ano letivo, **cada docente e cada Conselho de Turma** deverá selecionar e explicitar, no Plano de Turma e na planificação anual, os seguintes aspetos:

a) Organização das dimensões do Grupo 2 da ENEC

Deverão ser indicadas em que ano do ciclo de ensino **serão trabalhadas as dimensões do Grupo 2**:

- Saúde
- Risco e Segurança Rodoviária
- Pluralismo e Diversidade Cultural
- Media

(É obrigatório escolher **pelo menos um ano por ciclo**, conforme ENEC 2025).

b) Opções de integração curricular

Deverão ser identificadas:

- as disciplinas que integrarão de forma explícita as dimensões da cidadania;
- as metodologias a utilizar (projetos, Domínios de Autonomia Curricular), trabalho de campo, parcerias externas, entre outras);
- as estratégias para promover a participação dos alunos;
- as formas de articulação disciplinar e interdisciplinar.

É importante ter em consideração que esta articulação será incorporada no plano anual de cada turma, podendo ser revista e atualizada conforme as necessidades identificadas.

A Educação para a Cidadania, no AEB, organiza-se **segundo dois níveis complementares**:

- **ao nível da turma**, através de práticas pedagógicas e curriculares ajustadas a cada ciclo de ensino;
- **ao nível global da escola**, enquanto cultura organizacional, clima educativo e dispositivo transversal de participação democrática.

Esta abordagem decorre dos princípios do Decreto-Lei n.º 55/2018, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 113/2025, que reforça a centralidade da área de Cidadania e Desenvolvimento na formação integral dos alunos. Articula-se também com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, **com** a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2025-2030 e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

1.5.1 Ao nível da turma

Educação Pré-Escolar

Na educação pré-escolar, a Educação para a Cidadania integra-se de forma natural no quotidiano do jardim de infância. Surge:

- através das rotinas e vivências diárias;
- das iniciativas espontâneas das crianças;
- da intencionalidade educativa das atividades planificadas pelo/a educador/a.

Exemplos de práticas estruturantes incluem:

- a construção colaborativa de regras de sala;
- a organização conjunta de rotinas;
- o diálogo permanente e partilha de opiniões;
- a resolução de conflitos entre pares;
- a partilha de brinquedos e espaços.

A educação pré-escolar assume um papel decisivo na formação de valores – tolerância, cooperação, sensibilidade social, respeito e justiça –, não como conteúdos a “ensinar”, mas como **valores vividos**. A relação educativa, o clima afetivo e a participação ativa das crianças criam um contexto que potencia a sua **Formação Pessoal e Social**, em coerência com o PASEO, em que a criança é reconhecida como sujeito e agente do processo educativo.

Atividades integradoras, como **Educação para a Segurança, Educação para a Saúde, A Família vem à Escola, Leitura Vai e Vem** ou **Sentir a Música**, constituem oportunidades estruturadas de desenvolvimento de competências sociais, emocionais, culturais e de participação.

A cooperação estreita com as famílias reforça a aprendizagem ao longo dos quatro pilares da UNESCO: **aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser**, assegurando uma transição harmoniosa para a escolaridade obrigatória e promovendo a formação de crianças autónomas, solidárias e responsáveis.

1.º Ciclo do Ensino Básico

No 1.º ciclo, a área de CD é integrada transversalmente no currículo e desenvolvida sob responsabilidade do **docente titular da turma**, em articulação com o **Conselho de Docentes**.

Compete ao docente:

- selecionar e planificar os domínios e competências a desenvolver, de acordo com a ENEC e com o perfil da turma;
- integrar práticas pedagógicas diferenciadas, promovendo participação, literacias éticas, sociais e digitais;
- articular atividades com projetos da escola e parceiros educativos.

2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

A disciplina de CD pode ser atribuída a docentes de qualquer grupo disciplinar, mediante decisão do Diretor, considerando o **perfil adequado ao exercício da coordenação da área**. O docente responsável deve:

- demonstrar sensibilidade intercultural e respeito pelas diferenças;
- promover pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- articular aprendizagens com a comunidade e parceiros externos;
- possuir experiência de trabalho em equipa e capacidade organizativa;
- ter formação ou experiência relevante na área da cidadania;
- dominar metodologias de projeto e recursos tecnológicos;
- estabelecer relações empáticas com os alunos;
- assumir a função de forma motivada e reconhecida pelo Conselho de Turma.

A planificação deve ser colaborativa, articulada e centrada na participação ativa dos alunos.

Ensino Secundário

De acordo com o n.º 4 do artigo 15.º do **Decreto-Lei n.º 55/2018**, na redação dada pelo **Decreto-Lei n.º 113/2025**, a escola define o modelo de implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento. O AEB mantém a opção prevista na **alínea d)**: **“Abordagem dos temas e projetos no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.”**

1.5.2 Alunos com medidas adicionais, sala de autonomia e estruturas do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Todos os alunos devem ter acesso, de acordo com o seu grau de funcionalidade, às atividades de Cidadania e Desenvolvimento da turma. Isto implica:

- articulação inicial entre **educação especial**, educadores da educação pré-escolar, docentes do 1.º ciclo e diretores de turma;
- planificação conjunta de adaptações razoáveis;
- promoção de participação plena e significativa.

1.5.3 Ao nível global da escola

A escola deve constituir-se como **comunidade democrática**, assumindo valores e princípios de cidadania em todos os seus processos organizacionais:

- clima escolar baseado no respeito, participação e responsabilidade;
- abertura ao diálogo, discussão crítica e tomada de decisão informada;
- práticas inclusivas e colaborativas com toda a comunidade educativa.

As metodologias adotadas devem promover experiências reais de participação, adequadas a cada nível de ensino, e integrar:

- projetos escolares e interdisciplinares;
- parcerias com instituições locais, regionais, nacionais ou internacionais;
- atividades que transcendam a sala de aula e envolvam a família, autarquias, associações, serviços de saúde, instituições culturais, entre outros.

A mobilização da comunidade escolar, pais, alunos, professores e pessoal não **docente** é fundamental para que a escola seja exemplo de cidadania ativa, promotora de um ambiente seguro, participativo e coerente com o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e a legislação em vigor.

Importa ter em conta que a operacionalização da Educação para a Cidadania ao nível global do Agrupamento deve articular-se com as Ações Estratégicas previstas na Estratégia de Educação para a Cidadania do AEB, constituindo um referencial comum para o desenvolvimento de práticas integradas e interdisciplinares.

Tal como estabelecido nas Aprendizagens Essenciais (AE), “A diversidade das Ações Estratégicas de Ensino apresentadas procura privilegiar **o papel ativo dos alunos no processo de aprendizagem, sublinhando a importância da dimensão vivencial** da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Esta componente curricular constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com **abordagem de natureza interdisciplinar**, que potencia o desenvolvimento de

projetos que mobilizem aprendizagens das diferentes disciplinas, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.” (in Aprendizagens Essenciais; pág. 3).

De igual modo, é fundamental considerar ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos, constantes nas AE, como apoio estruturante na planificação, desenvolvimento e monitorização das práticas pedagógicas em Cidadania e Desenvolvimento, assegurando a coerência com os princípios e competências definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

1.6 Alguns pressupostos e pontos de partida

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- A escola deve estar atenta aos problemas da sociedade, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática;
- Valorização das **especificidades e realidades locais** em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- A Cidadania constrói-se através de práticas participativas e vivenciais, e não apenas por aprendizagem transmissiva;
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de **participação e de corresponsabilização**.

Assim, sendo a **Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola**, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá seguir uma abordagem global, devendo:

- decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e na sua articulação com a comunidade;
- assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- estar integrada nas políticas e práticas da escola, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- desenvolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- apoiar-se na monitorização e avaliação, de forma a garantir efetividade e participação.

1.7 Bibliotecas Escolares/Centro de recursos e de conhecimento internos à escola

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas da Batalha são uma estrutura de apoio importante para o desenvolvimento de projetos no âmbito da Cidadania, assentes numa lógica de participação, de corresponsabilização e em práticas educativas que promovem a inclusão. Promovem a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento, a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores.

Neste sentido, articulando com docentes e outros parceiros, as Bibliotecas do AEB promovem/desenvolvem, ao longo do ano, diversas atividades/metodologias de trabalho promotoras do desenvolvimento de competências, nomeadamente de Educação para a Cidadania:

- disponibilização de recursos (impresso/digital) no âmbito das diferentes temáticas da Educação Para a Cidadania;
- formação de utilizadores no âmbito das literacias digitais, dos média e da informação;
- adaptação/produção/disponibilização de recursos inclusivos;
- animação da leitura de obras relacionadas com as diversas temáticas no âmbito da Educação para a Cidadania;
- dinamização de atividades no âmbito da cidadania e literacia digitais e da educação para os media – workshops, sessões de sensibilização, jogos temáticos, visionamento de vídeos, debates, exposições temáticas, sugestões de leitura...;
- sessões de sensibilização para temáticas ligadas à saúde e hábitos de vida saudável, articuladas com o Programa Educação para a Saúde;
- apoio e acompanhamento aos alunos na produção de trabalhos (pesquisa/seleção de informação, utilização de equipamento, programas e recursos);
- articulação com entidades parceiras (Instituto Politécnico de Leiria, Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Batalha, AJUDARIS/...) para a dinamização de atividades no âmbito das temáticas da Educação Para a Cidadania (palestras, debates, workshops, atividades laboratoriais, atividades de campo, projetos, concursos, atividades/recursos/desafios online, ...);
- exposições temáticas, acompanhadas de mostra de recursos e sugestões de leitura;
- celebração datas e destaque e de factos importantes no âmbito dos diferentes domínios da educação para a cidadania.

1.8 Metodologias de trabalho

A Cidadania e Desenvolvimento, no AEB, assenta na utilização de metodologias pedagógicas ativas, centradas no aluno e promotoras de experiências reais de participação, adequadas a cada nível de ensino. Estas metodologias visam aprofundar aprendizagens, desenvolver a autonomia e fomentar o exercício responsável da cidadania. Assim, a prática pedagógica deve:

- **promover de modo sistemático e intencional**, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões fundamentadas em valores democráticos;
- **organizar o ensino prevendo a experimentação**, utilizando técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificadas, que incentivem a observação, o questionamento da realidade e a integração de saberes;
- **desenvolver atividades cooperativas**, favorecendo a troca de conhecimentos, a consciência de si, dos outros e do meio, bem como o sentido de responsabilidade no trabalho em grupo;
- **assegurar o uso crítico e ético de fontes de informação** e das tecnologias digitais, reforçando a literacia mediática e a capacidade de validar informação;
- **valorizar o trabalho de iniciativa dos alunos**, integrando na avaliação momentos que incentivem a intervenção positiva no contexto escolar e comunitário.

Nesta abordagem, o professor/educador atua como facilitador e mediador, criando condições para aprendizagens mais profundas, através de estratégias como o trabalho em grupo, a colaboração entre pares, a aprendizagem por descoberta e a articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento.

1.9 Estratégias e práticas

Enquanto área transversal, a Cidadania e Desenvolvimento mobiliza conhecimentos, valores e práticas provenientes das diferentes componentes do currículo, de projetos do AEB e dos temas definidos na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

A operacionalização desta componente curricular concretiza-se através de estratégias que recorrem a metodologias ativas, incluindo:

- Trabalho de projeto
- Trabalho em grupo e colaboração entre pares
- Debates, dramatizações e simulações
- Pesquisas orientadas de textos, dados e imagens
- Visionamento e análise de vídeos e documentários
- Participação em sessões dinamizadas por membros da comunidade
- Leitura e discussão de documentos fundamentais (DDH, DUDC, CRP, RI, entre outros)

- Análise e seleção crítica de informação proveniente de diversas fontes
- Preenchimento e análise de inquéritos
- Produção de textos, imagens, vídeos e outros produtos multimédia
- Palestras, workshops e sessões formativas
- Visitas de estudo e aulas no exterior
- Dinamização de exposições e projetos de sensibilização
- Produção de materiais de divulgação (cartazes, folhetos, notícias...)
- Participação em movimentos cívicos e campanhas
- Exercício da participação democrática (eleições de delegados/subdelegados de turma, representantes dos alunos no Conselho Geral, Associação de Estudantes, Parlamento dos Jovens)
- Participação em ações de voluntariado
- Jogos de palavras, ilustrações, bandas desenhadas
- Produção de jornal de parede
- Apresentações interpares e interturmas
- Outras atividades adequadas às necessidades e características das turmas

Estas práticas potenciam o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e reforçam a articulação interdisciplinar, integrando saberes e promovendo o sentido de pertença e de participação ativa.

1.10 Avaliação

A avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, à semelhança das restantes componentes curriculares/disciplinas/áreas disciplinares, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica do agrupamento, a quem competirão os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente. Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

O certificado do aluno deve refletir o registo da sua participação em projetos desenvolvidos no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, bem como a sua eventual representação dos pares em órgãos da escola ou outras atividades de reconhecido interesse educativo, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

1.º Ciclo do Ensino Básico

A avaliação é da responsabilidade do professor titular de turma, expressando-se através de uma menção qualitativa acompanhada de apreciação descritiva, a qual reflete o percurso do aluno, considerando o seu envolvimento nas atividades desenvolvidas em contexto educativo, bem como a mobilização de competências pessoais e sociais demonstradas ao longo do processo de aprendizagem.

No final de cada semestre, **deve constar em ata de avaliação uma apreciação global da implementação transdisciplinar desta área**, identificando atividades e projetos desenvolvidos, parcerias estabelecidas e disciplinas envolvidas.

2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor responsável pela disciplina e homologada pelo Conselho de Turma.

A avaliação sumativa, expressa em escala de 1 a 5, é realizada no final de cada semestre e integra o processo de progressão ou retenção do aluno.

São consideradas evidências recolhidas ao longo do semestre, de acordo com os domínios e descritores definidos nos critérios de avaliação do Agrupamento.

Ensino Secundário

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é avaliada no âmbito das disciplinas em que os respetivos domínios são desenvolvidos, tendo em conta a participação dos alunos nas atividades da escola e da comunidade, bem como o seu envolvimento em metodologias ativas — incluindo ações de voluntariado — que promovam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania.

Alunos com Medidas Adicionais

Os alunos que beneficiem de medidas adicionais, frequentando a sala de autonomia ou salas estruturadas do Centro de Apoio à Aprendizagem, são avaliados de acordo com o seu Programa Educativo Individual, respeitando os princípios de equidade, inclusão e acessibilidade curricular.

1.10.1 Processo Avaliativo e Princípios Orientadores

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as dez áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, avaliadas através de evidências recolhidas em diferentes momentos e contextos. Recomenda-se o uso de metodologias e instrumentos diversificados, nomeadamente:

- observação direta;

- registos sistemáticos;
- trabalhos de projeto;
- tarefas individuais e colaborativas;
- apresentações orais;
- produções escritas e multimodais;
- autoavaliação.

A avaliação deve privilegiar uma **forte componente formativa**, permitindo regular as aprendizagens, promover a reflexão e apoiar a melhoria contínua dos alunos.

Deve, igualmente, ser valorizado o **empenho nas atividades propostas**, a capacidade de colaboração, a responsabilidade e o cumprimento das tarefas, elementos essenciais numa área curricular de natureza transversal e vivencial.

Na tabela abaixo estão identificadas as competências que os alunos devem desenvolver.

Áreas de Competências	Educação	Ensino Básico			Ensino Secundário
	Pré-Escolar	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB	
Linguagens e textos		X	X	X	X
Informação e Comunicação		X	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas		X	X	X	X
Relacionamento Interpessoal		X	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia		X	X	X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente		X	X	X	X
Sensibilidade estética e Artística		X	X	X	X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico		X	X	X	X
Consciência e Domínio do Corpo		X	X	X	X

1.11 Atividades por domínios e ciclos de ensino

GRUPO 1: Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade

1. Direitos Humanos

Ciclo de Ensino	Exemplos de Atividades
1.º Ciclo do Ensino Básico	Realizar dramatizações que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. Promover a pesquisa e seleção de informação (individual e em grupo) e apresentar um produto do trabalho (como cartazes ou folhetos). Incluir jogos que impliquem fazer escolhas.
2.º Ciclo do Ensino Básico	Implementar a aprendizagem por projeto interdisciplinar resultando na apresentação de produtos como vídeos, cartazes ou podcasts . Criar situações, reais ou simuladas, que impliquem negociação e escolha . Conduzir debates orientados que favoreçam a desconstrução de estereótipos.
3.º Ciclo do Ensino Básico	Realizar debates orientados que exijam a sustentação de afirmações e a proposição de soluções alternativas para desafios ou problemas. Promover a aprendizagem por projeto interdisciplinar com a apresentação de produtos do trabalho (como relatórios, vídeos, podcasts ou portefólios).
Ensino Secundário	Favorecer a análise conjunta de documentos em diversos suportes (como vídeos, fotografias ou jornais). Utilizar a aprendizagem por projeto interdisciplinar que inclua a reflexão sobre os processos de aprendizagem e a apresentação de produtos do trabalho.

2. Democracia e Instituições Políticas

Ciclo de Ensino	Exemplos de Atividades
1.º Ciclo do Ensino Básico	Fazer dramatizações baseadas em histórias para explorar emoções e comportamentos dos personagens. Promover situações de diálogo e de escuta para apoiar a explicitação das ideias das crianças. Utilizar ilustração e pequenos textos em situações que impliquem refutação de pontos de vista.
2.º Ciclo do Ensino Básico	Realizar pesquisa e seleção de informação com base em fontes diversas e fidedignas. Promover eleições/simulação de eleições relativas à vida da escola. Criar oportunidades de reflexão crítica e discussão após o visionamento de vídeos ou outros documentos.
3.º Ciclo do Ensino Básico	Promover a análise conjunta de documentos em diversos suportes (como vídeos, fotografias ou jornais). Realizar eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional. Incluir situações que impliquem fazer escolhas/dilemas .
Ensino Secundário	Promover a análise conjunta de documentos em diversos suportes. Realizar debates orientados que exijam a sustentação de opiniões e a formulação de soluções alternativas para desafios. Utilizar a aprendizagem por projeto interdisciplinar com a apresentação de produtos do trabalho (como relatórios, vídeos ou podcasts).

3. Desenvolvimento Sustentável

Ciclo de Ensino	Exemplos de Atividades
1.º Ciclo do Ensino Básico	Proporcionar oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para responder a desafios/problemas. Promover a pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto (como posters, vídeos ou performances).
2.º Ciclo do Ensino Básico	Realizar discussão crítica/debate de soluções alternativas para desafios/problemas. Utilizar a aprendizagem cooperativa (cooperação entre pares/trabalho em grupo). Promover a pesquisa e partilha de informação sobre temáticas em estudo.
3.º Ciclo do Ensino Básico	Realizar debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações e a formulação de soluções alternativas. Promover a aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
Ensino Secundário	Utilizar a aprendizagem por projeto interdisciplinar . Implementar a aprendizagem através de “sala de aula invertida” , onde o tema é escolhido pelos alunos ou sugerido pelo professor.

4. Literacia Financeira e Empreendedorismo

Ciclo de Ensino	Exemplos de Atividades
1.º Ciclo do Ensino Básico	Promover a leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão. Incluir dramatizações e situações de jogos alusivos aos temas.
2.º Ciclo do Ensino Básico	Promover a aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano . Desenvolver atividades entre pares/grupos onde as crianças recorram à expressão verbal e não verbal, como ilustrações, cartazes, histórias ou composições musicais . Implementar a aprendizagem por projeto interdisciplinar .
3.º Ciclo do Ensino Básico	Promover a aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano . Utilizar a aprendizagem por projeto interdisciplinar .
Ensino Secundário	Realizar debates orientados para a sustentação de afirmações e a formulação de opiniões. Promover a aprendizagem através de experiências/vivências (situações simuladas).

GRUPO 2: Dimensões obrigatórias no conjunto dos ciclos (1.º EB; 2.º e 3.º EB; Secundário)

5. Saúde

Ciclo de Ensino	Exemplos de Atividades
1.º Ciclo do Ensino Básico	Utilizar a leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos , que permitam explorar emoções e sentimentos. Incluir situações de jogos que envolvam atividade física .
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Promover a análise crítica de documentos em diferentes suportes (como notícias, reportagens ou vídeos), seguida de debate de soluções alternativas. Incluir situações de jogos que envolvam atividade física .
Ensino Secundário	Promover debates sobre desafios globais e temas controversos . Utilizar a aprendizagem através de partilha de experiências reais . Realizar a análise crítica de documentos de índole diversa (como artigos científicos ou teorias).

6. Risco e Segurança Rodoviária

Ciclo de Ensino	Exemplos de Atividades
1.º Ciclo do Ensino Básico	Promover a pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto de trabalho (como posters, vídeos ou performances). Utilizar dramatizações para explorar atitudes e comportamentos.
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Promover situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos em ambiente escolar e comunitário. Desenvolver iniciativas coletivas ao ar livre (dentro e fora da escola). Realizar situações de simulação , seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar.
Ensino Secundário	Promover a análise conjunta de documentos em diversos suportes. Realizar análises comparativas de risco , com base em mapas e cartas geográficas . Promover debates orientados .

7. Media

Ciclo de Ensino	Exemplos de Atividades
1.º Ciclo do Ensino Básico	Criar um jornal de turma . Promover a leitura crítica e orientada de notícias . Realizar o relato semanal de notícias da atualidade, de forma rotativa por um aluno. Incluir situações de jogos interativos .
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Promover a aprendizagem por projeto interdisciplinar e a apresentação de produtos do trabalho (como rádios, jornais, fotografias ou podcasts). Utilizar situações de jogos e atividades interativas .
Ensino Secundário	Promover a aprendizagem por projeto interdisciplinar (por exemplo, com a criação de clubes de leitura, rádios ou jornais). Realizar a análise crítica de documentos multimodais (como vídeos, notícias, programas de televisão, rádios), seguida de debate orientado.

8. Pluralismo e Diversidade Cultural

Ciclo de Ensino	Exemplos de Atividades
1.º Ciclo do Ensino Básico	Promover atividades de expressão verbal e não verbal (como canções, ilustrações). Promover a leitura de contos folclóricos , seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas.
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Promover o visionamento de filmes , seguidos de reflexão e debate. Incluir situações de jogos interativos . Promover a aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
Ensino Secundário	Utilizar a análise conjunta de documentos em diversos suportes. Promover a aprendizagem por projeto interdisciplinar com a apresentação de produtos (como relatórios, podcasts, vídeos ou mapas conceptuais).

Ainda no âmbito das atividades a desenvolver, podem ser consultados os *kits* de atividades disponibilizados no **ANEXO 2**, que apoiam a planificação e a implementação das propostas apresentadas.

Para a operacionalização das dimensões de CD, destacam-se as seguintes propostas associadas à Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola:

Para a concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania, **o AEB estabelecerá parcerias com entidades externas, sempre que tal se revele necessário**, para garantir o tratamento de domínios mais específicos das Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento. A conceção e o desenvolvimento das atividades e projetos devem assentar nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, promovendo experiências autênticas que permitam aos alunos vivenciar plenamente a cidadania.

Neste âmbito, destacam-se, por exemplo, as dimensões Literacia Financeira e Empreendedorismo e Risco e Segurança Rodoviária, nas quais a colaboração com especialistas externos se revela fundamental para proporcionar aprendizagens práticas e contextualizadas. Paralelamente, na dimensão Democracia e Instituições Políticas, o AEB tem vindo a implementar, há vários anos, o projeto Assembleia de Alunos, que promove a participação democrática, a representação e a tomada de decisão informada no contexto escolar.

Para uma análise mais detalhada das propostas por ciclo de ensino, Aprendizagens Essenciais e disciplina, consultar o **ANEXO 1**.

2. Parcerias e envolvimento da Comunidade

A implementação de Cidadania e Desenvolvimento no AEB beneficia das sinergias criadas com múltiplas entidades parceiras, que enriquecem o processo educativo e ampliam oportunidades de participação dos alunos em contextos reais. Entre os parceiros que colaboram regularmente com o Agrupamento incluem-se:

- Instituto Padre António Vieira (IPAV)
- Relational Lab
- Bombeiros Voluntários da Batalha
- Associação Casa do Mimo
- Câmara Municipal da Batalha
- Unidade de Saúde Familiar da Batalha
- Caixa de Crédito Agrícola da Batalha
- Instituto Politécnico de Leiria
- Porto Editora
- Ajudaris
- Valorlis – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA
- Instituto do Emprego e Formação Profissional de Leiria
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, núcleo da Batalha
- Liga Portuguesa Contra o Cancro
- Amnistia Internacional (AMI)
- CRI (Centro de Respostas Integradas) de Leiria
- CCEMS (Centro de Competência entre Mar e Serra)
- Empresas do ramo alimentar da região (Pingo Doce, Intermarché)
- Associações de Pais do Agrupamento
- Bibliotecas Escolares
- Santa Casa da Misericórdia
- GNR – Escola Segura
- Instituto Português da Juventude (IPJ)
- Rede Maior Empregabilidade (RME)
- ACILIS
- NERLEI
- SUMA
- SIMLIS
- Academia Cisco
- Palo Alto Network
- Academia de Programação Carnegie Mellon
- Microsoft
- Conservatório de Música e Artes do Centro
- Banco Alimentar
- Outros parceiros considerados pertinentes

Estas parcerias constituem um eixo essencial da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, permitindo vivências autênticas, aproximação à comunidade, desenvolvimento de competências sociais e cívicas e reforço da ligação escola-meio, contribuindo para uma formação integral dos alunos.

2.1 Articulação das dimensões com projetos, clubes e atividades

Dimensão	Projetos / Clubes / Atividades
Direitos Humanos	PES; CPCJ; SPO; Musicando em Especial; Sentir a Música; Comemoração do Dia da Criança.
Democracia e Instituições Políticas	Workshops do Departamento de Ciências Jurídicas do IPL; Workshops da CPCJ; Workshops da DECO; Assembleia Municipal Jovem; Parcerias com Universidades; AE 6 - Assembleia de Alunos (<i>se incluída</i>).
Desenvolvimento Sustentável	Projeto Cientificamente Provável; Detetives Climáticos da ESA; Palestras/workshops do Departamento de Engenharia do Ambiente do IPL; Atividades SUMA/Valorlis.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Empreendedorismo nas Escolas; Clube Ciência; Apps for Good; Mission Space Lab; CanSat; PAPs dos Cursos Profissionais; Step 1-Projeta o teu futuro; SPO - Sessões de orientação vocacional; Academia CISCO; Academia Palo Alto Networks; Participação na Web Summit; Fórum Emprego e Formação; Visita à Futurália; Erasmus KA1; FCT dos Cursos Profissionais; Palestras do Departamento de Economia e Gestão do IPL; Convidar especialistas.
Saúde	PES; Desporto Escolar; Like Saúde; Alimentação Saudável; Ações de promoção da saúde mental e emocional.
Risco e Segurança Rodoviária	Escola Segura; Ações temáticas com o IPL; Bombeiros Voluntários da Batalha; Líderes Digitais; Plano de Segurança do Agrupamento; Sessões de sensibilização sobre bullying; Valências da GNR; Erasmus+ (atividades relacionadas com segurança).
Media	Jornal Alfabeto; Oficina de Jornalismo; Projeto Ajudaris; Redes Sociais do Agrupamento; Fio da Memória; Uma Aventura Literária; Concurso Nacional de Leitura; Atividades de literacia digital e produção de conteúdos.
Pluralismo e Diversidade Cultural	Erasmus+; eTwinning; Geminação Intermunicipal; Visita à FITUR; Visita a Londres; “Turma +”; Rede de Escolas UNESCO.

3. Desafios para a Escola

Alunos, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes deverão ser e estar envolvidos na Educação para a Cidadania, nomeadamente através de:

- reuniões que envolvem docentes, alunos e representantes dos encarregados de educação;
- reuniões entre docentes das várias equipas pedagógicas;
- reuniões de pais e Diretor de Turma;
- assembleias de delegados/subdelegados de turma;
- ações de formação e informação;

- equipas de trabalho e grupos responsáveis pela organização de atividades/projetos do Agrupamento que permitam a participação dos alunos de todos os ciclos;
- reuniões das associações de pais e uma estreita ligação com a direção do Agrupamento.

4. Monitorização e avaliação da estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

O Agrupamento, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela monitorização e avaliação da sua “Estratégia de Educação para a Cidadania”, definindo a metodologia a aplicar e os indicadores de impacto, em articulação com o processo de autoavaliação e de avaliação externa do Agrupamento.

O processo de monitorização, a efetuar no decurso do ano letivo, deverá concretizar-se semestralmente em contexto de Conselho de Turma e ser formalizado nos respetivos Planos de Turma.

A avaliação ao nível global do Agrupamento deverá efetuar-se no final do ano letivo, em sede de Conselho Pedagógico, com base no processo de monitorização efetuado ao longo do ano letivo, de modo a permitir validar e/ou reorientar as suas linhas de ação.

5. Nota final

Este documento orientador deve ser entendido como um documento em permanente desenvolvimento e atualização, com os contributos de todos e também da avaliação que vai sendo efetuada da implementação da CD no Agrupamento.

ANEXO 1 – Organização das Aprendizagens Essenciais por Ciclo

Distribuição dos vários domínios por anos de escolaridade, no primeiro ciclo

Domínio / Ciclo	1.º Ciclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Direitos Humanos	Cooperar com crianças e adultos em situações da sala de aula e da vida da escola.	x	x	x	x
	Conhecer os direitos das crianças.	x	x	x	x
	Reconhecer situações de justiça e de injustiça.	x	x	x	x
	Rejeitar a discriminação.	x	x	x	x
	Identificar estereótipos associados à esfera doméstica, académica, profissional e social.	x	x	x	x
	Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	x	x	x	x
Democracia e Instituições Políticas	Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas.				x
	Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento.	x	x	x	x
	Identificar comportamentos de integridade e de corrupção.				x
	Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário.	x	x	x	x
	Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia.				x
	Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações.				x
	Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância				x
Desenvolvimento Sustentável	Entender uma noção de sustentabilidade.	x	x	x	x
	Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta.		x	x	x
	Propor ações para a conservação da biodiversidade.			x	x
	Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.	x	x	x	x

	Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais.			x	x
	Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.			x	x
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Compreender a importância da poupança e os seus objetivos.	x	x	x	x
	Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos.				x
	Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas.		x		x
	Relacionar contas bancárias e meios de pagamento.		x	x	
	Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas.		x	x	x
	Identificar atividades de empreendedorismo.		x		x
Saúde	Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva.	x	x	x	x
	Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis.	x	x	x	x
	Compreender a importância da atividade física para a saúde.	x	x	x	x
	Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional.	x	x	x	x
	Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	x	x	x	x
Risco e Segurança Rodoviária	Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos.			x	x
	Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência.				x
	Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte.			x	
	Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor.	x	x		
	Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.		x		

Media	Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo.		x		x
	Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida.				x
	Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação.				x
	Compreender a importância de proteger os dados pessoais.			x	x
	Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.			x	x
Pluralismo e Diversidade Cultural	Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas.			x	x
	Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro.	x	x	x	x
	Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente.			x	x
	Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.				x

Distribuição dos vários domínios por anos de escolaridade, no 2º ciclo

Dimensões	Aprendizagens Essenciais	Português	Inglês	Educação HGP	Educação Cívica	Ciências da Terra	Educação Artística	Matemática	TIC	Educação Visual
Direitos humanos	AE 1 – Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como características essenciais dos Direitos Humanos.	5º							5º	
	AE 2 – Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos Direitos Humanos.	6º		5º, 6º				6º	5º	
	AE 3 – Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa.	5º, 6º						5º, 6º	5º	
	AE 4 – Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos.			6º					6º	
	AE 5 – Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras razões.	5º, 6º		5º	5º, 6º	5º, 6º		5º, 6º	6º	5º, 6º
	AE 6 – Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras razões.	5º, 6º		5º	5º, 6º	5º, 6º		5º, 6º	6º	6º
	AE 7 – Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.	5º, 6º		5º	5º, 6º	5º, 6º		6º	6º	6º
Democracia e Instituições Políticas	AE 1 – Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão.	5º, 6º			5º, 6º			6º	5º, 6º	5º, 6º
	AE 2 – Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade.							6º	5º, 6º	
	AE 3 – Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos.				6º	5º, 6º			6º	5º, 6º

	AE 4 – Participar em processos de deliberação e decisão democrática.	6º								5º, 6º	5º, 6º	
	AE 5 – Conhecer as funções fundamentais do Estado.			6º	5º, 6º					6º		
Desenvolvimento Sustentável	AE 1 – Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente.	5º, 6º		5º	5º	5º, 6º	5º, 6º	5º, 6º		5º	5º, 6º	
	AE 2 – Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal.	5º, 6º		5º		5º, 6º	5º, 6º	6º		5º		
	AE 3 – Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis.	5º, 6º		5º		5º, 6º	5º, 6º	6º		5º	6º	
	AE 4 – Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável.			5º		5º, 6º					6º	
	AE 5 – Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos.	5º, 6º			6º						6º	5º, 6º
	AE 6 – Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.						5º, 6º	6º		5º		
	AE 7 – Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.				6º				6º		6º	
Literacia Financeira e Empreendedorismo	AE 1 – Elaborar um orçamento pessoal ou familiar.									5º, 6º		
	AE 2 – Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança.									6º		
	AE 3 – Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico.									6º	5º, 6º	
	AE 4 – Distinguir projeto, quer de planeamento, quer de plano de ação.									5º	5º, 6º	

	AE 5 – Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade.							6º	5º	6º	
	AE 6 – Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.								6º		
Saúde	AE 1 – Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar.	5º, 6º		5º	5º, 6º	5º, 6º	5º, 6º	5º, 6º		5º, 6º	
	AE 2 – Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa.			5º		5º, 6º	5º, 6º		5º		
	AE 3 – Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento.	5º, 6º		5º	5º, 6º		5º, 6º		5º	5º, 6º	
	AE 4 – Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas.						6º	5º, 6º		6º	
	AE 5 – Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs.							5º, 6º		5º, 6º	
	AE 6 – Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco.						6º	5º, 6º		6º	
	AE 7 – Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual.	5º, 6º			5º, 6º		5º	5º, 6º		5º	6º
	AE 8 – Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.							5º, 6º		5º	
Risco e Segurança Rodoviária	AE 1 – Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar.						5º, 6º			5º, 6º	
	AE 2 – Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos).						5º, 6º	5º, 6º		6º	

	AE 3 – Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro.							5º, 6º		5º		
	AE 4 – Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor.									5º		
	AE 5 – Respeitar as regras de segurança rodoviária.							5º, 6º		5º		
	AE 6 – Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	5º, 6º								6º	6º	
Media	AE 1 – Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação.	5º, 6º			5º, 6º			5º, 6º		6º		
	AE 2 – Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade.	5º, 6º						5º, 6º	5º, 6º	5º, 6º	5º, 6º	
	AE 3 – Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media.										6º	
	AE 4 – Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis.	5º, 6º			5º, 6º					6º	6º	5º, 6º
	AE 5 – Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade.					5º, 6º			6º		5º, 6º	
	AE 6 – Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura.				5º, 6º						5º, 6º	
	AE 7 – Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	5º, 6º			5º, 6º	5º, 6º					5º, 6º	
Pluralismo e Diversidade Cultural	AE 1 – Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença.			5º	5º, 6º			5º, 6º		5º	5º, 6º	
	AE 2 – Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico.			5º	5º			5º, 6º		6º	5º	

	AE 3 – Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar.	5º, 6º	5º, 6º	5º	6º	5º, 6º		5º, 6º		5º	6º
	AE 4 – Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.	5º, 6º	5º, 6º			5º, 6º		6º		5º	6º
	AE 5 – Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento.									6º	
	AE 6 – Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas.				5º, 6º					6º	
	AE 7 – Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas.				5º					6º	
	AE 8 – Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	5º, 6º			6º					6º	

Distribuição dos vários domínios por anos de escolaridade, no 3º ciclo

Dimensões	Aprendizagens Essenciais	Português	Inglês	Espanhol	Francês	História	Ciências da Natureza	Geografia	C. Educação artística	FQ	Educação Física	Matemática	Laboratório	Educação Visual	
Direitos Humanos	AE 1 - Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos.	7º, 8º, 9º	7º		7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º					7º, 8º, 9º				
	AE 2 - Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação.	7º, 8º, 9º	9º		9º	8º, 9º			9º		7º, 8º, 9º				
	AE 3 - Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas).						8º, 9º					7º, 8º, 9º			
	AE 4 - Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos.		8º			7º, 8º, 9º			9º		7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º	
	AE 5 - Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos.	7º, 8º, 9º	8º, 9º			7º, 8º, 9º	8º, 9º			7º, 8º, 9º		7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º
	AE 6 - Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	7º, 8º, 9º	8º, 9º				8º, 9º			7º, 8º, 9º		7º, 8º, 9º			

	AE 3 - Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...).		8º	9º		9º	7º , 8º , 9º	7º , 8º , 9º	7º , 8º , 9º	7º , 8º , 9º					
	AE 4 - Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado.					9º		9º							
	AE 5 - Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países.					7º , 8º , 9º		8º , 9º		7º , 8º , 9º					
	AE 6 - Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	7º , 8º , 9º		9º	7º , 8º , 9º	9º		7º , 8º , 9º		7º , 8º , 9º					
Literacia Financeira e Empreendedorismo	AE 1 - Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários.												9º		
	AE 2 - Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor.														
	AE 3 - Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto.														
	AE 4 - Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros).														
	AE 5 - Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento.														
	AE 6 - Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital.	9º												9º	
	AE 7 - Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.													9º	

Saúde	AE 1 – Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar.	7º, 8º, 9º	8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º		7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º
	AE 2 – Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa.	7º, 8º, 9º	8º, 9º				7º, 8º, 9º		7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º			
	AE 3 – Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento.	7º, 8º, 9º	8º, 9º		7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º		7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º			
	AE 4 – Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas.	8º, 9º			8º, 9º					7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º			
	AE 5 – Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs.	7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º						7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º
	AE 6 – Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco.									7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º			
	AE 7 – Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual.	7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º		7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º
	AE 8 – Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.				7º, 8º, 9º						7º, 8º, 9º			
Risco e Segurança Rodoviária	AE 1 – Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar.				7º, 8º, 9º		7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º			7º

	AE 2 – Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos).				7º , 8º , 9º			7º , 8º 9º								8º
	AE 3 – Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro.									7º , 8º						
	AE 4 – Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor.									9º	9º					
	AE 5 – Respeitar as regras de segurança rodoviária.									9º	9º					
	AE 6 – Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	7º , 8º , 9º					7º , 8º 9º			7º , 8º , 9º						
Media	AE 1 - Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação.	7º , 8º , 9º	9º	9º	7º , 8º , 9º	7º , 8º , 9º			7º , 8º , 9º							7º , 8º , 9º
	AE 2 - Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade.	7º , 8º , 9º	9º		7º , 8º , 9º	7º , 8º , 9º			7º , 8º , 9º							
	AE 3 - Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media.			8º	7º , 8º , 9º											
	AE 4 - Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis.	7º , 8º , 9º	9º		7º , 8º , 9º	7º , 8º , 9º			7º , 8º , 9º						8º	

	AE 5 - Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade.	7º, 8º, 9º		9º	7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º					
	AE 6 - Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura.				7º, 8º, 9º								
	AE 7 - Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	7º, 8º, 9º		9º	7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º					9º
Pluralismo e Diversidade Cultural	AE 1 – Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença.		7º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º		8º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º				7º, 8º, 9º
	AE 2 – Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico.				7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º		8º, 8º, 9º	7º, 8º				9º
	AE 3 – Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar.	7º, 8º, 9º	7º, 8º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º		8º, 8º, 9º	7º, 8º				
	AE 4 – Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º			7º, 8º, 9º					
	AE 5 – Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento.	7º, 8º, 9º		9º	7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º		8º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º				
	AE 6 – Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas.				7º, 8º, 9º	7º, 8º, 9º		8º, 9º					

	<p>AE 7 – Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas.</p>	7º , 8º , 9º			7º , 8º , 9º		8º , 9º							
	<p>AE 8 – Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.</p>	7º , 8º , 9º			7º , 8º , 9º		8º , 9º						7º , 8º , 9º	

Distribuição dos vários domínios por anos de escolaridade e curso, no ensino secundário

Domínio	Aprendizagens Essenciais		Português	História A	HCA	Economia A	Direito	Bio. e Geo.	Biologia 12º	Geografia A	Geografia C	Economia C	FQ.A	Física 12º	Ed. Física	Filosofia	Filosofia	Psicologia	AI B	Mat. A	MACS	Inglês 12º	Inglês 10º/11º	Geometria	Economia A	
Direitos Humanos	AE 1	Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.	10º, 11º, 12º			11º											10º					12º			10º	
	AE 2	Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (ex.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).		11º, 12º			12º											10º					12º			
	AE 3	Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.	10º, 11º, 12º	10º, 11º, 12º	10º, 11º		12º				12º	12º					10º, 11º	10º					12º	11º		
	AE 4	Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do		12º			12º				12º						10º									

		sociedades culturalmente diversas.																					
	AE 5	Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.	11º											10º							12º	11º	10º

Distribuição dos vários domínios por anos de escolaridade e curso, no ensino profissional de TGPSI:

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

Dimensão	Aprendizagens Essenciais		Português	Física e Química	AI	Inglês	Inglês	PSI	RC	SO	AC	CCNA 1	CCNA 2	FCT - Cisco	Matemática
Direitos Humanos	AE 1	Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.	10º, 11º, 12º												
	AE 2	Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).				11º									
	AE 3	Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.	10º, 11º, 12º			11º									
	AE 4	Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos.	10º, 11º, 12º			11º									
	AE 5	Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.													

Democracia e Instituições Políticas	AE 1	Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas.																
	AE 2	Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz.				10º												
	AE 3	Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz.																
	AE 4	Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática.	10º, 11º, 12º															
	AE 5	Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção.																
	AE 6	Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	10º, 11º, 12º															
Desenvolvimento Sustentável	AE 1	Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável.			10º	11º	11º	10º										
	AE 2	Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário.			12º	11º, 12º	11º											

	AE 3	Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global.						11º	10º								
	AE 4	Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional.					11º										
	AE 5	Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento.		10º, 11º, 12º	11º	11º					12º						
	AE 6	Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.					11º	11º			12º						
	AE 7	Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.		10º, 11º, 12º			10º		10º		12º						
Literacia Financeira e Empreendedorismo	AE 1	Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado.						12º									10º
	AE 2	Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros.							12º								
	AE 3	Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica.															
	AE 4	Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.															

	AE 3	Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança.		10º, 11º, 12º										
	AE 4	Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.		10º, 11º, 12º								11º		
Media	AE 1	Explicar como os textos mediáticos veiculam concepções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais.				11º	11º							
	AE 2	Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica.				11º	11º							
	AE 3	Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade.				11º	11º				10º	11º	11º	
	AE 4	Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting, sextorsão, ...).				11º	11º							
	AE 5	Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online.			12º	11º	11º							

Pluralismo e Diversidade Cultural	AE 1	Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas.			11º	10º									
	AE 2	Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação).				10º									
	AE 3	Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras.			10º	10º								11º	
	AE 4	Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas.				10º									
	AE 5	Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.				10º									

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL

Dimensões	Aprendizagens Essenciais		Português	Matemática	Inglês	Economia	AI	Serviços digitais	Fotografia e Vídeo	Vendas Não Presenciais	Gestão e Marketing	Educação Física	Serviços digitais
Direitos Humanos	AE 1	Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.	10º, 11º, 12º					11º					
	AE 2	Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).			11º								
	AE 3	Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.	10º, 11º, 12º		11º								
	AE 4	Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos.	10º, 11º, 12º		11º								
	AE 5	Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.											
Democracia e Instituições Políticas	AE 1	Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na											

		perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas.											
	AE 2	Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz.			10º								
	AE 3	Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz.											
	AE 4	Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática.	10º, 11º, 12º										
	AE 5	Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção.		12º									
	AE 6	Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	10º, 11º, 12º									12º	
Desenvolvimento Sustentável	AE 1	Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável.			11º		10º	11º				10º	
	AE 2	Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário.			11º, 12º	10º, 12º	12º	11º		10º			
	AE 3	Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global.											
	AE 4	Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional.			11º								

	AE 5	Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento.			11º		11º				11º		10º
	AE 6	Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.			11º								10º
	AE 7	Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.			10º		11º						10º
Literacia Financeira e Empreendedorismo	AE 1	Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado.		10º	12º			11º	10º				
	AE 2	Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros.			12º								
	AE 3	Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica.						11º	10º		12º	11º	
	AE 4	Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.				10º, 12º		11º			10º		
	AE 5	Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica).		11º							12º		
	AE 6	Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.		12º	12º			11º					
Saúde	AE 1	Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de			11º								

		relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis.											
	AE 2	Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo.			11º			11º				10º, 11º	
	AE 3	Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum.										10º, 11º	
	AE 4	Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.			11º			11º					
Risco e Segurança Rodoviária	AE 1	Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania.										10º	
	AE 2	Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível.											
	AE 3	Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança.											
	AE 4	Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.											
Media	AE 1	Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais.			11º			11º	10º			12º	10º, 12º
	AE 2	Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica.			11º			11º	10º				10º, 12º

	AE 3	Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade.			11º			11º	10º	11º			10º, 12º
	AE 4	Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting, sextorsão, ...).			11º			11º	10º				10º, 12º
	AE 5	Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online.			11º		12º	11º	10º	11º, 12º	11º		10º, 12º
Pluralismo e Diversidade Cultural	AE 1	Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas.			10º			11º				11º	
	AE 2	Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação).			10º			11º	10º			12º	
	AE 3	Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras.			10º			10º					
	AE 4	Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas.			10º							12º	
	AE 5	Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.			10º							12º	

ANEXO 2 - Kit de atividades para a Educação para a Cidadania

O *Kit* de Atividades para a Educação para a Cidadania reúne um conjunto de sugestões práticas organizadas por dimensão, destinadas a apoiar os docentes na operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas da Batalha. As propostas apresentadas não são de caráter prescritivo; constituem antes um conjunto de recursos orientadores que facilitam a planificação, promovem a articulação curricular e contribuem para práticas pedagógicas participativas, significativas e alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Este *Kit* pretende ainda reforçar a coerência vertical das aprendizagens, garantindo que cada ciclo de ensino trabalha as dimensões da cidadania de forma progressiva, integrada e ajustada às necessidades e características dos alunos.

Direitos Humanos

Objetivo Estratégico: Promover o respeito pelos Direitos Humanos e a participação cívica responsável.

Ação Proposta	Recursos Sugeridos	Links de Referência
Módulo de Debates "Voz Ativa"	Amnistia Internacional Portugal (Atividades Pedagógicas de DH): disponibiliza planos de aula prontos sobre temas controversos e direitos.	Amnistia Portugal - Atividades
Projeto "Embaixadores da Cidadania"	Escola para a Cidadania (Recursos): utilizar os guias de atividades para formar pequenos grupos de alunos que dinamizem sessões de sensibilização na comunidade escolar.	Escola para a Cidadania - Portal
Integração do Referencial de DH	DGE - Recursos Pedagógicos de Educação para o Desenvolvimento: utilizar o referencial para integrar temas de direitos humanos nas disciplinas não curriculares (como Clube de Jornalismo ou Voluntariado).	DGE - Recursos de Educação para o Desenvolvimento

Democracia e Instituições Políticas

Ação Proposta	Recursos Sugeridos	Links de Referência
"Assembleia de Escola" Simulada	RTP Ensina (Democracia e Instituições): usar vídeos curtos sobre o Parlamento e a Constituição para preparar os alunos para papéis simulados (Deputado, Governo, Oposição).	RTP Ensina - Instituições e Democracia

Ciclo de Palestras "Conhecer a Europa"	Recorrer a materiais da CNEF e da Comissão Europeia para convidar especialistas a falar sobre as instituições da UE.	CNEF - Recursos
Análise Crítica da Média	Utilizar o recurso " Promoção da Democracia nas Escolas " para desenvolver a literacia mediática, essencial para uma participação democrática madura.	Promoção da Democracia nas Escolas (PDF)

Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Objetivo Estratégico: Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na prática pedagógica diária e no funcionamento da escola.

Ação Proposta	Recursos Sugeridos	Links de Referência
Módulo "A Maior Lição do Mundo"	A Maior Lição do Mundo: utilizar os materiais (que incluem animações e planos de aula) para introduzir os ODS de forma apelativa em sala de aula.	A Maior Lição do Mundo da UNICEF
Mapeamento Curricular dos ODS	Academia CV.PT (Recursos ODS): mapear quais ODS são trabalhados em cada disciplina e criar um mural digital/físico visível.	Academia CV.PT - Recursos ODS
Projeto de Sustentabilidade Local	Utilizar o Guião de Educação para a Sustentabilidade – Carta da Terra para conectar o conceito de sustentabilidade com ações de impacto local.	DGE - Guião Carta da Terra (PDF)
Formação GreenComp	Utilizar a Comissão Europeia: Aprendizagem em prol da Transição Ecológica como fonte para a formação de professores nas competências de sustentabilidade.	Comissão Europeia - Transição Ecológica – ver em especial: https://tap-ts.eu/

Literacia Financeira e Empreendedorismo

Ação Proposta	Recursos Sugeridos	Links de Referência
Concurso de Ideias "Start-up Social"	Junior Achievement Portugal (Programas de Empreendedorismo): os alunos desenvolvem um projeto com impacto social e aprendem a criar um plano de negócios e <i>pitch</i> .	Junior Achievement Portugal - Empreendedorismo
Projeto de Empreendedorismo	CIMRL – Empreendedorismo nas Escolas	CIMRL Leiria
Simulação de Orçamento Pessoal/Familiar	DGE – Recursos de Literacia Financeira: usar os planos de aula para simular a gestão do orçamento mensal, contas, poupança e crédito.	DGE - Recursos de Literacia Financeira

Ação de Sensibilização "Poupança e Investimento"	Materiais da iniciativa " No Poupar Está o Ganho " (Banco de Portugal, CMVM, ASF) para desmistificar o mundo financeiro.	Exemplo: No Poupar Está o Ganho
Dinâmicas de Grupo e Jogos/simuladores	Utilizar atividades práticas e dinâmicas de grupo para trabalhar conceitos como risco, investimento e ética (como jogos de simulação ou <i>role-playing</i>).	RTP Ensina Literacia Financeira e Empreendedorismo https://www.todoscontam.pt/

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico, no dia 10 de Dezembro de 2025.